

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 21 - ENERGY TRANSITION, EXTRACTIVISMS, AND TERRITORIAL DYNAMICS IN RURAL AREAS

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA, NEOEXTRATIVISMO E TRAJETÓRIAS SOCIOTÉCNICAS EM TERRITÓRIOS RURAIS LATINO-AMERICANOS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O VALE DO JEQUITINHONHA (BRASIL) E USPALLATA (ARGENTINA).

Alexsander Fonseca De Araujo (alexsanderfa@gmail.com)

Paula Blodinger (blodingerpaula@gmail.com)

A transição energética orientada à descarbonização assume formas específicas em cada território, condicionadas pelas características climáticas, energéticas, tecnológicas e produtivas preexistentes, bem como pelos atores e interesses políticos que intervêm no processo. O discurso de descarbonizar a matriz energética visando mitigar as mudanças climáticas, não é neutra, no entanto, se construiu um determinismo tecnológico em torno desse propósito de desenvolvimento (Acseirad, 2022; Svampa, 2019).

Neste trabalho, problematizamos, como esse modelo de desenvolvimento, seus elementos e configurações, vinculado a dinâmicas neoextrativistas, se atribui aos territórios rurais da América Latina. Compreendendo a transição energética

como um processo sociotécnico situado, o objetivo do trabalho é identificar as distintas trajetórias sociotécnicas que a transição para sustentabilidade (Geels, 2019) assume em territórios rurais da América Latina, tendo como casos o Vale do Jequitinhonha em Minas Gerais, Brasil, e a proposta de exploração de cobre em Uspallata, Mendoza, Argentina.

A metodologia proposta é de caráter qualitativo e baseia-se na análise de dados secundários, entre os quais se incluem matérias jornalísticas, bases de dados oficiais e sítios web ou redes sociais dos atores envolvidos. Por meio de análise comparativa, busca-se identificar elementos existentes entre ambos os países e territórios, no que se refere à vinculação entre a transição energética e as atividades neoextrativistas, a partir do mapeamento dos projetos minerários desenvolvidos e de sua articulação com a narrativa de desenvolvimento. Da mesma forma, busca-se identificar as reivindicações sociais e os conflitos socioambientais que o mesmo processo sociotécnico assume em territórios locais diferentes (Raftopoulos, 2018).

A análise insere-se na sociologia rural latino-americana ao enfatizar como projetos de mineração e energia reconfiguram a estrutura agrária, o uso do solo e as formas de reprodução social no campo, atualizando conflitos históricos por terra, água e território.

Palavras-chave: transição energética; neoextrativismo; conflitos socioambientais rurais?.